



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

PROJETO DE LEI No. ____/2023

*Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007,
para incluir no Calendário Oficial de Eventos da
Cidade de São Paulo o “Dia de Culto a
Chaguinhas”, a ocorrer anualmente no dia 20 de
setembro, e dá outras providências.*

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º. Fica inserido inciso ao artigo 7º.da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Art.7º.....
.....
- Dia 20 de Setembro, o “dia de culto a Chaguinhas”.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Jussara Basso
Vereadora



**Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

Justificativa

Francisco José das Chagas, conhecido como Chaguinhas, foi um cabo brasileiro que se rebelou contra as políticas da monarquia portuguesa no Brasil. Em 1821 participou da rebelião do Primeiro Batalhão de Caçadores, aquartelado em Santos, que lutava pelo pagamento, após cinco anos de atraso, da remuneração militar conhecida como soldo e pela igualdade de valores pagos para os militares brasileiros e portugueses. Chaguinhas, juntamente com José Joaquim Cotindiba, foram condenados à morte pela rebelião e enviados para São Paulo para serem executados.

No dia 20 de setembro de 1821 Cotindiba foi executado por enforcamento. Em seguida, prosseguiu-se ao enforcamento de Chaguinhas. Contudo, a corda da forca se rompeu e ele não morreu. Esse tipo de acontecimento significava à época a inocência do condenado e da clemência de Deus, e era costume perdoar o condenado ou alterar sua pena, mas as autoridades presentes não cederam e a sentença de seu enforcamento foi mantida. As pessoas que assistiam à execução pediam misericórdia para o condenado e passaram a clamar pela soltura do preso aos gritos de “liberdade”, o que teria dado nome ao bairro da cidade de São Paulo. Na segunda tentativa de enforcamento, a corda se rompeu novamente, inflamando ainda mais os protestos populares, mas a sentença não foi suspensa. Uma terceira tentativa de enforcamento foi realizada, desta vez com uma tira de couro, e como ele não perdia os sinais vitais, acabou por ser morto a pauladas.

O culto a Chaguinhas iniciou-se logo após sua morte, que ocorreu onde hoje se encontra a Capela de Nossa Senhora dos Aflitos, no bairro da Liberdade, na cidade de São Paulo. No exato local onde ele foi morto, populares ergueram uma cruz em memória a sua execução e em protesto pela indiferença das autoridades em face dos clamores do povo. Enterrado no primeiro cemitério público de São Paulo, a capela do local terminou por abrigar o culto a Chaguinhas. Inicialmente, as pessoas acendiam velas do lado de fora da capela de Nossa Senhora dos Aflitos, junto à parede.



Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV

Com o tempo criou-se um pequeno recinto na Capela onde o culto popular a Chaguinhas continua a ser praticado.

Isso posto, dada a relevância cultural do culto a Chaguinhas, que se dá há mais de dois séculos, e a necessidade da proteção da cultura paulistana e nacional, o que inclui rituais religiosos e santuários, justifica-se a homenagem aqui proposta. Assim sendo, solicito o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste projeto de lei.